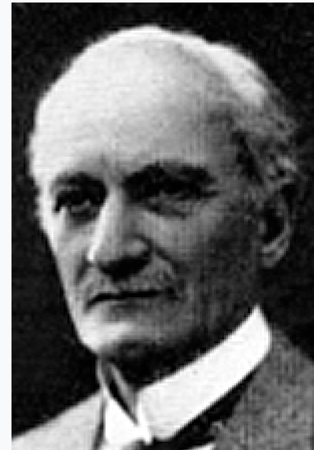


André Berthelot

André Marcel Berthelot (Paris, 20 de maio de 1862 – Paris, 6 de junho de 1938), filho de Sophie e Marcellin Berthelot, foi um historiador de religiões, filósofo, financista e político francês.[1][2]

André Berthelot	
	
Senador de Paris	
Período	1920 a 8 de janeiro de 1927
Deputado de Paris	
Período	1898 a 1902
Dados pessoais	
Nome completo	André Marcel Berthelot
Nascimento	20 de maio de 1862 Paris
Morte	6 de junho de 1938 (76 anos) Paris
Nacionalidade	França
Progenitores	Mãe: Sophie Berthelot Pai: Marcellin Berthelot
Profissão	Historiador de religiões, filósofo, financista e político

Foi deputado de Paris de 1898 a 1902 e senador de Paris de 1920 a 1927. Na política, foi particularmente engajado, assim como pai, pela causa dos camponeses e dos trabalhadores. Os irmãos de André eram o diplomata Philippe Berthelot, o estudioso Daniel Berthelo e o filósofo René Berthelot.

Carreira

Membro da Escola Francesa de Roma (ele falou e escreveu fluentemente grego e latim), foi contratado para a Itália e Países Baixos. Em 1886, ele se tornou professor e vice-diretor da Escola Prática de Altos Estudos, onde ensinou a história das religiões grega e romana, ele também estava interessado em filosofia e história na Ásia e no mundo muçulmano. que era uma verdadeira tradição familiar. Foi conselheiro de Paris e conselheiro geral do Sena de 1894 a 1898 e foi secretário desses dois conselhos. Ele é MP de Paris de 1898 a 1902 e senador de Paris de 1920 a 1927.[2][3]

Ele era secretário geral da Grande Enciclopédia.

Berthelot foi diretor do Touring Club da França[3], Metropolitan (1902-1919), e presidente da Sociedade Parisiense para a indústria ferroviária e bondes elétricos (1901-1937). Em 1906 ele foi o promotor da Companhia de Eletricidade de Paris e da Jeumont Electrical Works Company. Ele fundou a Companhia de Navegação do Atlântico Sul (1910) e o Banco Industrial da China (1911). Este último teve sérias dificuldades em repatriar os fundos investidos na China com a queda do regime imperial chinês e André Berthelot pediu ajuda no Quai d'Orsay.

O capital dos contribuintes e das empresas francesas não poderia ser repatriado sem a ajuda do Quai d'Orsay. Este auxílio não foi concedido (1923), não só porque preferiram o Banque d'Indochine (para o qual Paul Doumer tinha interesses), mas para os interesses políticos (seu irmão Philip o curso suportado,

mas teve concorrentes no Quai d Orsay).

André Berthelot decidiu arquivar o balanço do Banco Industrial da China e criar o Banco Franco-Chinês. Na conferência do Senado, que refletiu os problemas que enfrentou, recebeu amplo apoio por sua capacidade de lidar com essa crise difícil. A imprensa das ligas de extrema direita (especialmente na ação francesa), que há muito tempo atacaram seu pai por seus pontos de vista progressistas tentaram desestabilizar André Berthelot com o fracasso. Sua capacidade de lidar com essa crise foi saudada por muitos intelectuais da época.

Referências

1. Morrison, George Ernest (junho de 1978). *The Correspondence of G. E. Morrison 1912-1920* (https://books.google.com.br/books?id=lRutfJcvOEgC&pg=PA859&lpg=PA859&dq=Andr%C3%A9+Marcel+Berthelot&source=bl&ots=0i_OKKFmJK&sig=EKjCATAopMM0FZlGouHVpJ-_h5c&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwjRx9uH3tzdAhUBkZAKHa_eC20Q6AEwDnoECAAQAQ#v=onepage&q=Andr%C3%A9%20Marcel%20Berthelot&f=false) (em inglês). [S.l.]: Cambridge University Press. ISBN 9780521215619
2. «André Berthelot (1862-1938) - Auteur - Ressources de la Bibliothèque nationale de France» (http://data.bnf.fr/12512703/andre_berthelot/). *data.bnf.fr* (em francês). Consultado em 28 de setembro de 2018
3. français, Sénat. «Anciens sénateurs IIIème République: BERTHELOT André» (https://www.senat.fr/senateur-3eme-republique/berthelot_andre1417r3.html). *www. senat.fr*. Consultado em 28 de setembro de 2018

- *Este artigo foi inicialmente traduzido, total ou parcialmente, do artigo da Wikipédia em francês cujo título é «André Berthelot», especificamente desta versão (https://fr.wikipedia.org/w/index.php?title=Andr%C3%A9_Berthelot&oldid=134234681).*